UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA

PROJETO PARA O PROGRAMA INTEGRADO DE BOLSAS (PIB-UFES)
Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PaEPE I
Modalidade: Monitoria

DADOS DO COORDENADOR/ORIENTADOR DO PROJETO

NOME: Francisco Eduardo Caparróz
RG: 14.369.568-X-SSP-SP / **Matrícula SIAPE**: 1218459 / **Matrícula UFES**: 74470
RAMAL: 2625
CELULAR: 99802-9968
RESIDÊNCIA: 3025-2970
E-MAIL: caparroz.vix@gmail.com
LOTAÇÃO: Departamento de Ginástica - Centro de Educação Física e Desportos (DG/CEFD)
CARGO: Professor Adjunto IV

DADOS DA(S) DISCIPLINA(S)

GIN05074 – Educação Física, Formação Docente e Currículo.

EMENTA: Trata das teorizações do campo do currículo e do campo da formação docente. Compreensão do currículo em ação e elementos constitutivos dessa ação nas aulas de Educação Física. Estudo das especificidades da profissão professor e sobre o professor enquanto sujeito de sua prática pedagógica.

CURSO: Licenciatura em Educação Física.

PERÍODO DA GRADE DO CURSO: 1º Primeiro período

OBRIGATÓRIA

VAGAS NO PERÍODO ATUAL: 50

Quantidade de vagas preenchidas nos últimos 2 períodos letivos: 39 (2019-2) + 32 (2020-1) = 71

Vitória
Campus Goiabeiras
2021

SOBRE O PROJETO

TÍTULO DO PROJETO:

Iniciação à Docência no âmbito da Educação Física Escolar: construindo a identidade didático-pedagógica com base na perspectiva de autonomia, autoridade e autoria docente.

NÚMERO DE BOLSAS PRETENDIDAS: 02 (duas)

PERFIL DESEJADO DO ESTUDANTE: O bolsista deverá estar matriculado no(s) semestre(s) equivalente(s) ao seu vinculo com o programa de iniciação a docência, além disso, é necessário também que o mesmo já tenha concluído (cursado e aprovado) a disciplina (**GIN05074**); "Educação Física, Formação docente e Currículo" e ter conhecimentos informáticos e tecnológicos para acessar, operar, criar/produzir e divulgar materiais audiovisuais nas redes sociais (Instagran, Facebook, Podcast, etc.). Horário de atuação será definido em face do horário das disciplinas que o discente estiver matriculado/cursando em cada semestre.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO VINCULADA(S) À MONITORIA PROPOSTA

Educação Física – Formação Profissional – Currículo

O bolsista se vinculará à unidade curricular **Educação Física, Formação Docente e Currículo** desenvolvendo estudos inter-relacionados que envolvam o **ensino**, a **pesquisa** e a **extensão**. Com isso a ideia é relacionar a docência e o currículo, como elementos que se interpenetram e se complementam, na prática pedagógica do professor compreendendo a necessidade de este pesquisar e atuar de modo reflexivo, colaborativo e solidário.

JUSTIFICATIVA

A disciplina "Educação Física, Formação Docente e Currículo" enfatiza as teorizações sobre currículo, a origem do campo do currículo, as principais idéias que marcaram e marcam o desenvolvimento histórico do currículo escolar, as teorias e concepções de currículo a partir dos estudos desenvolvidos no campo, o currículo no cotidiano da Educação Física escolar. Trata também do campo da formação docente tendo em conta as considerações teóricas e a retrospectiva sobre a formação de professores, com enfoque também na formação inicial (e continuada de professores) e na questão dos saberes docentes, além de ter em vista a construção da identidade profissional-pessoal do professor e sua carreira profissional. Nesse sentido as relações entre os campos do currículo, da formação docente e da Educação Física demandam estudos acerca da complexidade da realidade escolar e a necessidade da formação de professores que pautem sua atuação docente na construção e conquista de sua autonomia, autoridade e autoria docente.

Solicitar um monitor para esta disciplina tem como objetivo contribuir para que o aluno (bolsista) participe efetivamente das mais variadas atividades que os professores necessitam realizar em sua ação docente. Acreditamos que os futuros professores aprendem a ser docentes não só estudando nas disciplinas, mas também observando o modo de atuar de cada professor, principalmente, se tiverem a oportunidade de acompanhar os professores formadores de professores em suas diferentes ações acadêmicas. Atividades de planejamento das aulas; de preparação de cada uma destas; de avaliação do desenvolvimento de cada aula; de autoavaliação, quando docente (e bolsista) se dispõe a refletir sobre sua atuação antes, durante e depois das aulas. Além disso, há as atividades, de pesquisa, extensão e até administrativas, as quais possuem uma vinculação direta com o desenvolvimento da disciplina ministrada pelo docente.

Nossa solicitação de bolsa se fundamenta em nossa tentativa de articular a disciplina **Educação Física, Formação Docente e Currículo** vinculando-a a diferentes eixos formativos que se dão no curso, como a extensão e a pesquisa. Ao longo de vários semestres ministrando tal disciplina, percebemos que uma grande dificuldade para o aluno que adentra a vida universitária é compreender e perceber que sua atividade como aluno universitário demanda outras formas de atuar que são diferentes da que vivenciou ao longo da Educação Básica. A formação universitária exige uma formação acadêmica que garanta logo no início da vida estudantil na universidade condições para que o aluno aprenda a estudar neste âmbito educacional. Para isso é necessário fomentar formas de "APRENDER A ESTUDAR NA UNIVERSIDADE".

Com isso buscaremos neste projeto articular a disciplina Educação Física, Formação Docente e Currículo, com atividades relacionadas às ações do Projeto de Pesquisa "**Educação e Cinema: A formação cultural na constituição de identidade docente – Perspectivas Autobiográficas**".[1] Entretanto esta atividade estará aberta a todos os discentes dos cursos de Educação Física (Licenciatura e bacharelado) do CEFD/UFES.

Além disso, quando tratamos da formação de um discente universitário, futuro professor de Educação Física, precisamos levar em conta a dimensão da formação cultural deste. No que diz respeito à formação cultural desenvolveremos o projeto de extensão, "**Educação e Cinema: A Formação Cultural dos Professores em Tela"**. Este projeto de extensão tem a intenção de contribuir com o currículo dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) assim como a formação continuada de professores. Além disso, este projeto não se destina única e exclusivamente aqueles que se encontram em formação inicial de docentes, mas está aberto, igualmente, aos estudantes de bacharelado, aos professores já formados e aos estudantes de demais áreas afins. Fomentar uma formação cultural e profissional para além dos conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos, entre outros, em que os licenciandos aprendam e apreendam de modo significativo (desde uma perspectiva da experiência singular de cada sujeito) nos cursos, implica estimulá-los a vivenciar a universidade e a vida universitária estabelecendo variadas relações com diferentes âmbitos e dimensões da vida humana. Entre elas a arte e dentro desta também o cinema, para citar especificamente um elemento o qual estamos enfatizando neste projeto. No currículo dos diferentes cursos de Licenciatura, em observância à legislação que institui e organiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior em curso de licenciatura de graduação plena, há a destinação de 200 horas para os alunos desenvolverem as "Atividades acadêmico-científico-culturais". Neste sentido, é que delineamos este projeto de extensão buscando propor um conjunto de ações que se integram. Por fim, queremos refletir com a comunidade da UFES sobre as possibilidades que a universidade e a vida universitária apresentam para cada um de nós, não só em relação aos processos de profissionalização, mas, sobretudo em termos de formação cultural radicada naquilo que Paulo Freire (1997) chama de "boniteza" da vida humana e assim provoque homens e mulheres a buscarem construir cotidianamente sua condição humana de modo a radicalizá-la para vivermos dignamente como humanos e não apenas sobrevivermos como tal. Este projeto (de extensão) não se destinará única e exclusivamente aos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFES, mas também aos discentes do curso de Bacharelado e aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF), como também a toda comunidade universitária.

---

[1] Esta pesquisa se articula com o projeto de extensão "EDUCAÇÃO E CINEMA: A FORMAÇÃO CULTURAL DOS PROFESSORES EM TELA". Formação cultural é "[...]o processo pelo qual o indivíduo se conecta ao mundo da cultura [...] entendido como espaço de diferentes leituras e interpretações da realidade [...]" (SUANNO, 2009, p. 9655). O cinema, como arte, pela experiência estética, da emoção, do exercício da sensibilidade e da fruição, aproxima os educadores da realidade educacional do aluno com um outro olhar. Não se pode esquecer de que a arte – e nela o cinema –, como uma linguagem dos sentidos, transmite significados que não podem ser expressas por outro tipo de linguagem, como a discursiva ou a científica (DAYRELL, 2003). Será utilizada a pesquisa qualitativa autobiográfica como metodologia, delineada em um desenho emergente no qual os instrumentos para a coleta dos dados serão escolhidos e/ou criados em face das demandas de cada pesquisador. Maykut y Morehouse (1999, p. 33) apontam o "indwelling" (POLANYI, 1958) como uma postura para [...] compreendermos que o que observamos acerca das capacidades dos seres vivos deve estar de acordo com nossa dependência das mesmas capacidades para observá-lo [...] o tema de estudo é tão complexo como o pesquisador. As situações humanas e os seres humanos são demasiadamente complexos para que os capte um instrumento estático unidimensional. Para Abrahão (2003, p. 81), a pesquisa autobiográfica é a metodologia com potencialidades de diálogo entre o individual e o sociocultural. Citando Moita (1995) expressa que tal pesquisa [...] põe em evidência o modo como cada pessoa mobiliza os seus conhecimentos, os seus valores, as suas energias, para ir dando forma à sua identidade, num diálogo com os seus contextos', razão pela qual os estudos autobiográficos podem ser entendidos como referentes a vidas inseridas em um sistema em que a pluralidade de expectativas e de memórias é o corolário da existência de uma pluralidade de mundos e de uma pluralidade de tempos sociais.

Outras ações de extensão, pesquisa e/ou estudos estão em fase de elaboração e/ou desenvolvimento, em todas elas estabelecemos nexos com a disciplina **Educação Física, Formação Docente e Currículo**, além de outras disciplinas que o professor Francisco Eduardo Caparróz venha a ministrar.

Em todas essas ações discentes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura (a maioria deste último), têm participado de diferentes formas. Seja no planejamento e organização, seja no desenvolvimento/realização destas. Com isso queremos expressar que o projeto da disciplina **Educação Física, Formação Docente e Currículo** é a base na qual outras possibilidades formativas se sustentarão, pois a mesma pretende promover a inter-relação entre o **ensino** (no campo de ação da disciplina em voga, das demais disciplinas ministradas pelo professor solicitante); com a **pesquisa** (na realização da Pesquisa "**Educação e Cinema: A formação cultural na constituição de identidade docente – Perspectivas Autobiográficas**" e tal inter-relação se estende também à **extensão** por meio das vários ações de extensão desenvolvidas pelo professor solicitante. Este inter-relacionamento deve ser compreendido como unidade vital tanto para o processo formativo dos discentes, como para a compreensão das práticas pedagógicas que se dão nas escolas.

Vale ressaltar a intenção que temos de propiciar vivências, fomentar a estudos, dialogar e refletir para construir as experiências no processo de formação discente-docente contribuindo na construção de tal formação aguçando/aprimorando os sentidos de um professor que tem na inter-relação ente ensino, pesquisa e extensão a unidade que compõe um dos aspectos fundamentais da constituição de sua identidade e sua prática. Para isso ressaltamos que é imperativo perspectivar um processo de ensino-aprendizagem capaz de provocar a reflexão e a (re)construção crítica dos conhecimentos, concepções, crenças, atitudes e modos de atuação que os futuros professores de Educação Física Escolar assimilaram (e ainda assimilam) direta e acriticamente ao longo de sua trajetória escolar e também ao longo de seu processo de formação profissional-docente. Impõem-se assim, a necessidade de:

- Superar a perspectiva do professor como "transmissor" de conhecimento;
- Superar a ideia de que o professor da disciplina é o único que tem autoridade e responsabilidade sobre a formação de futuros professores;
- Superar a ideia de que o professor da disciplina é aquele (ou o único) que tem os conhecimentos (precisos, corretos e verdadeiros) que garantirão uma boa formação aos futuros professores;
- Superar a perspectiva de que o conhecimento acadêmico é o melhor ou o único capaz de assegurar uma formação que capacite o futuro professor para desenvolver sua prática pedagógica de forma "segura" e "competente";
- Superar a concepção de estudo/formação baseado única e exclusivamente na apropriação conceitual (teoria sobre a) da realidade social;
- Desenvolver os estudos sobre a formação do professor de Educação Física e também sobre a dinâmica que engendra a Educação Física escolar na realidade social por meio de um processo vivencial/experiencial em que a teoria e a prática não sejam entendidas de forma dicotômica, mas sim como unidade que alimenta/sustenta a reflexão e a materialização do trabalho docente.

Nossas intenções se pautam nos princípios norteadores do processo de ensino-aprendizagem da coparticipação, da corresponsabilidade e do trabalho coletivo-colaborativo-solidário nas diferentes tarefas/etapas da organização/sistematização e desenvolvimento da prática pedagógica da disciplina EFFDC e das ações que expressamos até aqui. O desafio é, então, repensar e (re)construir a forma de organizar o espaço, o tempo, as atividades e as relações na sala de aula, algo que se pretende viabilizar em diferentes estratégias de ensino que envolvem o registro e a sistematização da reflexão coletiva da dinâmica da disciplina, que compreende tanto o planejamento coletivo das disciplinas como o frequente processo de auto-avaliação do grupo. Esse registro e sistematização tornam a atuação de um (a) bolsista fundamental para o bom andamento da disciplina.

OBJETIVOS

- Estimular o estudo de questões relacionadas à formação, ao exercício da profissão docente e à relação

pesquisa e docência na prática pedagógica dos professores de Educação Física;

- Oferecer leituras que favoreçam a articulação ensino e pesquisa, oferecida pela disciplina;
- Potencializar oportunidades de discussão, otimizando a compatibilidade de agendas e a integração entre acadêmicos e professor, pela mediação do bolsista;
- Integrar o bolsista na condução das atividades disciplinares, envolvendo atividades de classe e extra-classe, notadamente procedimentos de ordem didática, entre eles, preparação de aulas, seleção de textos, elaboração de mídias, registro das atividades e sistematização de relatos e atividades para posterior investigação;
- Construir e estimular espaços de discussão (tais como comunidades virtuais) para melhor identificar, analisar e compreender as possíveis relações entre pesquisa e docência e como estas relações podem contribuir para melhorar a prática pedagógica em Educação Física escolar.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

MODALIDADE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSITA (REMOTAS OU HÍBRIDAS)

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

- Participação nas aulas das disciplinas (REMOTA);
- Participação na elaboração das atividades curriculares das disciplinas (discussão de plano de curso, planejamento de atividades didáticas, avaliação das aulas, orientação de seminários, leituras complementares, elaboração de material didático, etc) - (REMOTA);
- Participação nas atividades extra-classe da disciplina (HÍBRIDA);
- Participação em eventos acadêmicos que possibilitem a discussão da experiência didática da disciplina (HÍBRIDA);
- Registro áudio-visual das aulas, digitação de textos, elaboração metódica e aprofundada de assuntos pertinentes à temática (REMOTA);
- Coletar dados no início dos semestres **2020/2 e 2021/1, entre os alunos** da disciplina sobre a compreensão de Educação Física destes alunos **calouros** (REMOTA);
- Tratamento dos dados coletados no início dos semestres **2020/2 e 2021/1, entre os alunos** da disciplina sobre a compreensão de Educação Física destes alunos **calouros** (REMOTA);
- Apresentação dos dados coletados e tratados aos alunos das disciplinas para fins de discussão (REMOTA);
- Delineamento e realização de pesquisa (se possível com a elaboração de um artigo acadêmico) que mapeie e problematize o imaginário social acerca da Educação Física dos alunos recém ingressados no curso (REMOTA);
- Elaboração/Desenvolvimento de instrumentos relacionados à Tecnologia da Informação que possibilitem melhorar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina (REMOTA);
- Atuar auxiliando na construção e realização de um Seminário que problematize "A ORGANIZAÇÃO DA VIDA DE ESTUDOS NA UNIVERSIDADE" (relacionado com a Metodologia do Trabalho Acadêmico Científico) - (HÍBRIDA);
- Atuar auxiliando na construção e realização das ações de Extensão desenvolvidas pelo Grupo FRATRIO/CEFD/UFES (HÍBRIDA);
- Apoiar as atividades relacionadas ao Projeto de Pesquisa "**Educação e Cinema: A formação cultural na constituição de identidade docente – Perspectivas Autobiográficas**", bem como a atividades relacionadas aos **Projetos de Iniciação Científica** que são desdobramentos do referido projeto (HÍBRIDA);

RESULTADOS ESPERADOS

O bolsista deverá adentrar na discussão sobre a formação docente, exercício profissional e a relação docência e pesquisa na prática pedagógica dos professores de Educação Física, desenvolver o gosto pelas atividades docentes e de pesquisa no âmbito da Educação Física escolar, desenvolver estratégias de ação que contribuam na formação dos alunos matriculados na disciplina e daqueles inscritos nos projetos de estudos, pesquisa e extensão. Produzir academicamente trabalhos que problematizem as diferentes experiências que tenha construído ao longo de sua participação como bolsista no projeto.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO PELO PROFESSOR ORIENTADOR

O trabalho do bolsista será acompanhado por meio de orientações semanais por meio de encontros (remotos e presenciais) com o coordenador do projeto e avaliado de acordo com a natureza das tarefas. São essenciais: 1) acompanhar as atividades remotas da disciplina juntamente com o professor (desta) durante o semestre de 2021-1; 2) dedicação às atividades definidas no plano individualizado de ações, com destaque para a capacidade de síntese de texto, articulação de idéias para exposição em aula, preparação de material didático; 3) estudos individuais; 4) auxílio aos discentes matriculados na disciplina e aos inscritos nos projetos de estudos, pesquisa e extensão.

A formação fomentadora de uma consciência crítica não é moldada por acumulação de nossas vivências e experiências, mas sim por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre nossas práticas, o que nos remete à compreensão de que nossa identidade pessoal e profissional se (re)constrói constantemente. Sendo assim, investir na pessoa e conferir um estatuto ao saber da experiência torna-se muito importante, pois, ao se produzir uma vida, se constrói uma profissão (NÓVOA, 1995).

Pensar sobre sua prática pedagógica é também uma atividade constante entre professores, mas este pensar pode se dar tanto em uma perspectiva que não ultrapassa os limites da atuação, meramente, técnica e instrumental, como em uma perspectiva reflexiva na qual os docentes buscam superar a visão de serem compreendidos como meros aplicadores e executores de proposições/teorias elaboradas pelos especialistas (*experts*) em educação física.

Superando uma perspectiva de ensino reduzida à simples transmissão-assimilação, Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia) reclama a necessidade de se assumir como pesquisador porque professor. Para ele é inerente à prática docente a atividade indagadora, questionadora, inquietadora, enfim, investigativa. Atividade investigativa que requer reflexão e coerência com o compromisso ético de ter que apresentar aos educandos o mundo, de ser professor. Para Freire, condiz com um "pensar certo" ético, não se abster da busca em superar a curiosidade ingênua pela curiosidade epistemológica, negando-se a ser um mero "aplicador" das teorias, propondo que em formação constante o professor paute sua prática pedagógica em uma reflexão crítica, em que a ação-reflexão-ação seja ao mesmo tempo o mote e o *modus operandi* do trabalho docente.

Pautar nosso trabalho docente numa perspectiva reflexiva significa compreender que se faz necessária a constante problematização de nossa prática pedagógica e não a visualização de problemas pontuais, problemas esses que seriam passíveis de solução por meio da escolha e aplicação corretas de técnicas e procedimentos didáticos. Problematizar a prática pedagógica significa superar o reducionismo de crer que basta atuarmos didaticamente, seguindo manuais ou proposições técnico-científicas, para acertarmos na resolução de tais problemas (PÉREZ GÓMEZ, 1995, p. 100).

Problematizar a prática pedagógica demanda compreender esta em sua complexidade, imprevisibilidade/caoticidade, perceber que diferentes fatores, diferentes agentes contribuem para que a prática pedagógica se dê de modo singular em cada realidade. Assim, é fundamental termos o entendimento de que os problemas que enfrentamos em nossa prática pedagógica estão interligados e são interdependentes e, deste

modo, nossas ações também devem seguir essa orientação. Uma perspectiva reflexiva que oriente nosso trabalho docente implica problematizar a prática pedagógica, persistindo no contínuo e interminável exercício da relação ação-reflexão-ação.
Como apontam Caparróz e Bracht (2007, p. 29)

> [...] o trabalho docente reclama continuamente um labor criativo e um sentido e exercício constante de prospecção e, de certo modo, isso implica o abandono de uma rigidez planificadora (que acaba por "encaixar" a vida em categorias e determinar *a priori* o que ainda está por se viver) em favor de uma postura na qual os delineamentos são pensados tendo em conta que é da tensão permanente entre a dimensão da realidade e a dimensão do que se idealiza que se materializa a vida possível e que este possível depende das ferramentas que temos (e das que nos disponhamos ter), tanto para construir a dimensão idealizada como para enfrentar e confrontar a realidade e aquilo que ela nos apresenta e nos impõe.

Atuar de modo reflexivo sobre nossa prática pedagógica demanda organização e sistematização de nosso trabalho. O registro da prática pedagógica entra aqui como um elemento central do trabalho das professoras e professores. O registro em suas diferentes formas permite que se revisite o que fizemos em nossa ação e, assim, possamos (re)pensar aquilo que desenvolvemos em nossas aulas, analisando e avaliando os seus como e porquês, ou seja, refletindo sobre o modo empregado por nós em nossa ação, mas também o sentido e as motivações de nossas escolhas e decisões que configuraram tal ação.

OBSERVAÇÕES SOBRE O PROJETO

Entendemos que os cortes e a restrição dos recursos financeiros, por parte do Governo Federal, têm atingido sobremaneira os programas de bolsas, implicando na redução do número destas. Entretanto, dado a quantidade e intensidade de atividades que perspectivamos envolver neste projeto do PROGRAMA INTEGRADO DE BOLSAS (PIB-UFES), modalidade (Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – PaEPE I), ressaltamos que, se possível, seria vital sermos agraciados com 2 (duas) BOLSAS.

Vitória, 08 de fevereiro de 2021.

Francisco Eduardo Caparróz
Professo Adjunto IV
Departamento de Ginástica
Centro de Educação Física e Desportos
Universidade Federal do Espírito Santo